

O gênero “Exposição de arte” como estratégia terapêutica em grupo

LAIS OLIVA DONIDA | lais.donida@gmail.com | Florianópolis - SC
Mendes S | Santana APO
Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC

INTRODUÇÃO

A intervenção fonoaudiológica em grupo de pessoas com dificuldades/transtornos de leitura e escrita tem sido ainda pouco descrita na literatura, principalmente quando se trata de uma perspectiva enunciativo-discursiva de língua(gem) (SIGNOR, 2012).

OBJETIVO

Elaborar e aplicar uma proposta terapêutica baseada nos pressupostos bakhtinianos de gêneros do discurso em uma situação de atendimento em grupo (SIGNOR, 2012).

METODOLOGIA

O grupo foi composto por três crianças com diagnóstico de dificuldades de leitura e escrita: Natália, Alessandra e Lucas, com 9, 8 e 9 anos. As três crianças ainda estavam adquirindo a relação grafema/fonema e só sabiam escrever o próprio nome.

“Exposição de Arte”

10 sessões de 50 min para o trabalho as competências discursivas e metalinguísticas

RESULTADOS

As estratégias terapêuticas envolveram a construção de uma exposição de arte. A partir desse contexto discursivo, o trabalho metalinguístico foi realizado relativo à representação grafema-fonema e práticas de leitura e escrita. O grupo permitiu um trabalho conjunto sobre a escrita: pesquisa na internet, leitura conjunta, construção conjunta de hipóteses sobre a escrita a partir de

diferentes materiais, discussão sobre o sentimento das crianças em relação às suas dificuldades de leitura e escrita. A produção final levou a uma exposição de arte com as obras pesquisadas e descrições das mesmas feitas pelas crianças a partir de uma re-elaboração de narrativa de contextos cotidianos e de experiências de vida.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho com o gênero “exposição de arte” permitiu que as crianças desenvolvessem habilidades e competências linguísticas a partir da dialogia na interação entre elas e entre o Outro mais experiente, o mediador. Os sujeitos também compreendem o grupo como espaço dialógico de reflexão sobre a língua(gem) ao mesmo tempo em que assumem uma posição diferenciada, se afastando de uma posição de (in)competência.

Referências:

- SIGNOR, Rita. O gênero sinopse como proposta de ação fonoaudiológica voltada para o desenvolvimento de competências em leitura e escrita. *Bakhtiniana*, São Paulo, v. 7, n. 1, pp: 219-239, 2012. Disponível em < <http://www.scielo.br/pdf/bak/v7n1/v7n1a13>>. Acesso em 23 jun. 2019.
- BAKHTIN, Mikail. Trad. Paulo Bezerra. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
- BARBOSA, J. **Trabalhando com os gêneros do discurso**: uma perspectiva enunciativa para o ensino de Língua Portuguesa. 2001. 222 p. Tese (Doutorado em Linguística). Pontifícia Universidade Católica, São Paulo.